



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
SISTEMA DE BIBLIOTECAS DA UNICAMP
REPOSITÓRIO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA E INTELLECTUAL DA UNICAMP

Versão do arquivo anexado / Version of attached file:

Versão do Editor / Published Version

Mais informações no site da editora / Further information on publisher's website:

<https://journal.sobep.org.br/article/a-consulta-de-enfermagem-em-puericultura-como-estrategia-de-ensino-aprendizagem-relato-de-experiencia/>

DOI: 10.31508/1676-3793201900007

Direitos autorais / Publisher's copyright statement:

©2019 by Sociedade Brasileira de Enfermeiros Pediatras. All rights reserved.

DIRETORIA DE TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO

Cidade Universitária Zeferino Vaz Barão Geraldo

CEP 13083-970 – Campinas SP

Fone: (19) 3521-6493

<http://www.repositorio.unicamp.br>

A consulta de enfermagem em puericultura como estratégia de ensino aprendizagem: relato de experiência

Childcare nursing appointment as a strategy of teaching and learning: experience report

La consulta de puericultura en enfermería como estrategia de enseñanza y aprendizaje: relato de experiencia

Ana Márcia Chiaradia Mendes-Castillo¹  <https://orcid.org/0000-0002-0367-1606>

Juliana Bastoni da Silva²  <https://orcid.org/0000-0002-6642-8910>

Ana Raquel Medeiros Beck³  <https://orcid.org/0000-0002-2082-8337>

Luciana de Lione Melo¹  <https://orcid.org/0000-0002-6730-9075>

Patrícia Helena Breno Queiroz⁴  <https://orcid.org/0000-0001-8207-4174>

Silvana Denofre Carvalho¹  <https://orcid.org/0000-0002-1308-3664>

Resumo

Objetivo: Descrever a experiência de estudantes do terceiro ano na consulta de puericultura em unidade básica de saúde, na perspectiva dos docentes supervisores.

Métodos: Trata-se de relato de experiência, de docentes de Universidade pública do Estado de São Paulo, em que se apresenta a dinâmica das atividades com os estudantes e suas repercussões no processo de aprendizagem.

Resultados: Os principais desafios incluem interagir com a família e com a criança, e desenvolver estratégias de aproximação com elas. Dentre as habilidades adquiridas no período, podemos perceber nos estudantes um aumento gradual na capacidade de relacionar conteúdos da teoria, técnicas de exame físico e avaliação na prática. Além disso, demonstraram ter capacidade de desenvolver estratégias educativas e de intervenção, seja para solucionar problemas ou reforçar potencialidades encontradas.

Conclusão: A consulta de puericultura desenvolve habilidades e conhecimentos, manifestando a importância do trabalho do enfermeiro na prevenção e promoção da saúde. A prática supervisionada de puericultura fortalece a formação do enfermeiro e deve ser estimulada.

Abstract

Objective: To describe the experience of third year undergraduate students in childcare appointment in a primary healthcare clinic, from the perspective of the supervisors. **Method:** This is a teaching experience report, from a public university in the state of São Paulo, in which it is presented the present dynamics of activities with students and their repercussions in the learning process.

Results: Key challenges include interacting with the family and the child, and developing approaching strategies with them. Among the skills acquired in the period, we can see a gradual increase in students regarding their ability to relate contents of the theory, physical examination and evaluation techniques in practice. Also, they have demonstrated ability to detect problems, developing educational and intervention strategies to address them and strengthen the capabilities.

Conclusion: A childcare appointment develops skills and knowledge, showing the importance of the nursing work in prevention and health promotion. The supervised practice of childcare appointments strengthens nursing education and should be encouraged.

Resumen

Objetivo: Describir la experiencia de los estudiantes de tercer año en la consulta de cuidado infantil en una unidad básica de salud, desde la perspectiva de los maestros supervisores. **Método:** Este es un informe de experiencia de profesores de una universidad pública en el Estado de São Paulo, en el que se presentan las dinámicas de las actividades con los estudiantes y sus repercusiones en el proceso de aprendizaje.

Resultados: Los principales desafíos incluyen la interacción con la familia y el niño, y desarrollar estrategias de aproximación. Entre las habilidades adquiridas, podemos ver en los estudiantes un aumento gradual de la capacidad de relacionar los contenidos de las técnicas, el examen físico y evaluación en la práctica. Además, han demostrado capacidad para detectar problemas, el desarrollo de estrategias educativas y de intervención y fortalecer las capacidades que se encuentran.

Conclusión: La consulta de puericultura desarrolla habilidades y conocimientos, que muestran la importancia del trabajo de enfermería en la prevención y promoción de la salud. Esto fortalece la formación de enfermería y debe ser estimulado.

Como citar:

Mendes-Castillo AM, Silva JB, Beck AR, Melo LL, Queiroz PH, Carvalho SD. [Childcare nursing appointment as a strategy of teaching and learning: experience report]. Rev Soc Bras Enferm Ped. 2019;19(1):46-50. Portuguese

¹Faculdade de Enfermagem, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, SP, Brasil.

²Universidade Federal do Tocantins, Palmas, TO, Brasil.

³Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Campinas, SP, Brasil.

⁴Faculdade de Jaguariúna, Jaguariúna, SP, Brasil.

Conflitos de interesse: nada a declarar.

Submetido: 12 de Maio de 2017 | **Aceito:** 28 de Junho de 2019

Autor correspondente: Ana Márcia Chiaradia Mendes-Castillo | E-mail: anacasti@unicamp.br

DOI: <http://dx.doi.org/10.31508/1676-3793201900007>

Descritores

Enfermagem Pediátrica; Ensino; Educação em enfermagem

Keywords

Pediatric Nursing; Teaching; Education, nursing

Descriptoros

Enfermería pediátrica; Enseñanza; Educación en enfermería

Introdução

Em 2015, a Organização das Nações Unidas (ONU) criou os novos 17 Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável (ODS), contemplando ações diversas que devem ser implementadas por todos os países do mundo durante os próximos 15 anos, até 2030. Dentre eles, o terceiro objetivo visa assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades, e tem metas específicas visando a saúde infantil.⁽¹⁾

Nesse sentido, a linha de cuidado integral da saúde da criança, priorizada pelo Ministério da Saúde, busca os meios adequados e resolutivos de assistência às necessidades de saúde da criança e sua família.⁽²⁾ O acompanhamento sistematizado do crescimento e do desenvolvimento faz parte da avaliação integral à criança, bem como, a vacinação completa e as orientações apropriadas para cada faixa etária, abordando mãe/família/cuidador em todo atendimento de saúde.⁽³⁾

Neste contexto, a consulta de enfermagem à criança exerce um papel muito importante, principalmente quando realizada logo nos primeiros dias de vida, pois possibilita ao enfermeiro diagnosticar precocemente qualquer anormalidade e intervir considerando as necessidades individuais de cada criança/família.⁽⁴⁾

Tal consulta, chamada também de puericultura, quando executada pelo enfermeiro é caracterizada por ser uma ação educativa que visa orientar cuidados relacionados à promoção e à prevenção da saúde, e se configura como atividade fundamental no processo de vigilância do crescimento e do desenvolvimento.⁽⁵⁾

A vigilância do crescimento e do desenvolvimento é parte da estratégia adotada pelo Ministério da Saúde, intitulada Vigilância da Saúde da Criança (VSC). Trata-se de um modelo de atenção alternativo destinado a superar a dicotomia entre as práticas coletivas e individuais, considerando os modos de vida dos diferentes grupos sociais, com base na epidemiologia, na geografia, no planejamento urbano, tendo como suporte, o processo de descentralização e de reorganização dos serviços de saúde no nível local, ampliando a qualidade da assistência para crianças e famílias.⁽²⁾

Assim sendo, o ensino de graduação deve possibilitar que o estudante desenvolva e pratique a Vigilância em Saúde da Criança. Neste contexto, a consulta de puericultura torna-se oportunidade da vivência prática, pois o estudante de enfermagem se depara com si-

tuções reais, o que o motiva a compreender e exercer o seu papel profissional com qualidade, habilidade e segurança, ampliando as possibilidades de articular o conhecimento teórico com o cotidiano da criança.⁽⁶⁾

Apesar da relevância de sua prática já ser difundida e ensinada em diferentes instituições de ensino, tanto públicas como privadas, a utilização da consulta de puericultura como oportunidade de ensino e aprendizagem é feita de forma muito variada entre os diferentes contextos, e percebemos em nossa vivência que muitas vezes os docentes supervisores tem dúvidas em relação à efetividade das estratégias adotadas nas atividades práticas. Não encontramos, em nossa busca bibliográfica, estudos que descrevessem como tem sido feita a utilização ou abordagem da consulta com os alunos, e acreditamos que conhecer diferentes experiências docentes pode contribuir para o desenvolvimento ou manutenção de estratégias e metodologias de ensino favoráveis ao processo de ensino aprendizagem.

Neste cenário, o objetivo do presente estudo foi descrever a experiência de estudantes do terceiro ano na consulta de puericultura em unidade básica de saúde, na perspectiva dos docentes supervisores.

Métodos

Consiste em um relato de experiência vivenciado pelas professoras das disciplinas de Saúde da Criança e do Adolescente, da Faculdade de Enfermagem da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), durante as aulas práticas da referida disciplina, realizadas no primeiro semestre de 2015. As aulas práticas aqui descritas foram realizadas em centros de saúde do município de Campinas, São Paulo, com seis grupos de seis ou sete estudantes, e a construção deste relato foi possível mediante diário de anotações dos docentes supervisores em relação às atividades desenvolvidas, bem como das discussões levantadas ao final de cada dia de prática.

Contextualização da experiência: a disciplina no currículo

A disciplina Assistência de enfermagem à criança e ao adolescente I é uma disciplina teórico-prática, inseri-

da no Projeto Político Pedagógico do Curso de Graduação em Enfermagem da Unicamp, desde 2005. É oferecida no 5º semestre e tem por objetivo oferecer aos estudantes subsídios que norteiem a assistência de enfermagem ao recém-nascido, lactente, *toddler*, pré-escolar, escolar, adolescente e suas famílias, utilizando as políticas públicas de saúde, bem como ações preventivas e educativas, tendo como referência o nível de atenção primária e secundária à saúde. A carga horária total da disciplina é de 120 horas, sendo 45 horas teóricas e 75 horas teórico-práticas. A metodologia utilizada pela disciplina conta com aula expositiva e dialogada, leitura e discussão de artigos científicos, elaboração de jogos educativos, projeção de vídeos e aulas teórico-práticas em diferentes cenários de prática, como hospitais e unidades básicas de saúde.

Operacionalização da experiência: a atividade teórico-prática

Após o conteúdo teórico da disciplina, os estudantes são divididos em seis grupos, cada qual supervisionado por um docente e direcionado a um cenário específico de prática. Dos dezoito dias de atividades, seis deles são em unidade básica de saúde e tem o intuito de realizar consultas de puericultura agendadas previamente pela equipe da unidade. Inicialmente os estudantes são agrupados em duplas; no primeiro dia, o docente supervisor realiza uma primeira consulta com cada dupla e eles apenas observam; ao final de cada consulta o caso é discutido, e aspectos da entrevista, exame físico, crescimento, desenvolvimento e interação com a criança são abordados, bem como, os achados de enfermagem e as intervenções realizadas. Nos dias subsequentes, cada dupla realiza uma consulta sob a supervisão e orientação do docente. Ao final de cada dia, todos os casos são apresentados e discutidos entre todos os estudantes do grupo. Para direcionar e facilitar a dinâmica da consulta foi elaborado um roteiro, com base nas diretrizes do Ministério da Saúde em relação ao acompanhamento do crescimento e do desenvolvimento infantil.^(3,5) Esse roteiro é composto por dados de identificação, composição familiar por meio do genograma, entrevista com dados de saúde e hábitos da criança, situação vacinal, dados antropométricos, exame físico, acompanhamento do desenvolvimento infantil, bem como, as impressões

do examinador e as condutas adotadas. Além do uso desse roteiro, reforçamos aos estudantes a importância do correto preenchimento da caderneta de saúde da criança, bem como, a sua utilidade para as famílias atendidas, tendo em vista o seu conteúdo informativo. Por isso, logo no início da consulta, a caderneta é solicitada, e os dados antropométricos são anotados, colocados nos gráficos de acompanhamento de peso/idade e estatura/idade, e explicados às famílias. Como estratégia didática adicional, também é proposto aos estudantes o desenvolvimento de materiais educativos destinados à população, de tema livre, a partir do que percebem como relevantes ou frequentes na atenção primária. Os informativos são elaborados sob orientação dos docentes supervisores e apresentados às crianças e famílias durante as consultas, a depender das demandas encontradas.

Contribuições da experiência

Em média, cada dupla de estudantes atende cerca de quatro crianças, além de observarem a condução de uma primeira consulta, realizada pelo docente supervisor, totalizando cinco atendimentos durante esta atividade. Como docentes, é importante destacar o resultado que observamos a partir dessa experiência vivenciada pelos estudantes, como o visível ganho de segurança, desenvoltura e conhecimento, os quais são gradualmente desenvolvidos e percebidos ao final de cada consulta realizada, bem como, nas oportunidades de acompanhar e participar da discussão dos casos com os outros estudantes. Tais resultados foram verificados mediante as reuniões de discussão e encerramento em cada dia de atividade prática. Os principais problemas de Enfermagem encontrados nas consultas realizadas pelos estudantes incluem dúvidas e ansios relacionados à amamentação e às deficiências na alimentação, seja na transição da amamentação para a introdução de novos alimentos, ou na manutenção de uma rotina alimentar saudável; presença de sinais e sintomas de infecção de vias aéreas superiores; dúvidas quanto à forma correta de realizar a lavagem nasal; questões de higiene, integridade da pele (principalmente o perineo, acometido por dermatites); e dúvidas das mães em relação ao crescimento e ao desenvolvimento da criança. Essa realidade não dife-

re do que se tem encontrado na literatura em relação ao cotidiano do consultório de enfermeiros que realizam consultas de puericultura em diferentes partes do Brasil,^(7,8) o que nos permite inferir que os estudantes tem conseguido obter um retrato fiel do cotidiano. A exposição dos estudantes a cenários em que é possível entrar em contato com a realidade com a qual eles certamente se depararão, quando se tornarem profissionais, acaba sendo um fator que os motiva a aprender e a buscar estratégias de maior participação e integração no contexto das práticas da disciplina de enfermagem pediátrica.⁽⁹⁾

A atividade prática em puericultura mostra-se valiosa sob diferentes perspectivas. Na avaliação informal dos estudantes sobre esta vivência, eles destacam desafios importantes que precisam ser vencidos, como o de interagir com a família e com a criança adequadamente, respeitando seu estágio de desenvolvimento. Durante a prática, os estudantes referem que interagir com a criança saudável no contexto do acompanhamento do crescimento e do desenvolvimento não é tarefa simples, e lidar com o choro e a resistência da criança torna-se outro desafio inesperado. Diante disso, eles precisam pensar em desenvolver estratégias para relacionar-se com a criança e, para tanto, logo no início percebem que o conteúdo teórico ministrado anteriormente deve ser estudado e articulado à prática.

Essa perspectiva dos estudantes assemelha-se a de profissionais que já atuam na atenção básica. Em estudo nacional que objetivou compreender a experiência do enfermeiro na consulta de puericultura, encontrou-se que o enfermeiro a valoriza, considera-a importante e reconhece sua potencialidade ao promover mudanças abrangentes significativas em relação às crianças, às suas famílias e no contexto da comunidade, tanto no aspecto preventivo, como no curativo, sentindo-se gratificado. Porém, interage com dificuldades pessoais, estruturais, com a influência de crenças, valores e condições sociais da população assistida, reconhecendo a necessidade de maior preparo para o desempenho dessa atividade.⁽¹⁰⁾

Ao assumir a responsabilidade de realizar uma consulta, o docente busca motivar o aluno a se preparar para isso, estudando com antecedência e refletindo sobre como relacionar o conteúdo aprendido em sala de aula com a situação que está sendo vivenciada por eles na prática, integrando conteúdos dessa e de ou-

tras disciplinas. Acreditamos que esse preparo pode diminuir a ansiedade do aluno em seu futuro profissional, embora o aprendizado seja contínuo e dinâmico durante toda a carreira.

Diante dessa motivação adicional que os estudantes carregam para a consulta de puericultura, pode-se perceber que para as crianças e suas famílias também existem ganhos. De forma recorrente, as famílias ficam felizes e satisfeitas com a consulta, uma vez que os estudantes se mostram naturalmente atentos e dispostos a sanar dúvidas, examinar com cautela e conversar, além de mostrarem-se afetuosos com elas.

A sensibilização da população a respeito da importância da puericultura para a prevenção de agravos e promoção da saúde das crianças é tema discutido em âmbito nacional,⁽⁸⁾ mas sabe-se que o estabelecimento e manutenção de relacionamento de vínculo com os pacientes e suas famílias, tal qual ocorrido com os estudantes, contribui de forma importante para que crianças e famílias sejam motivadas a frequentar a unidade.⁽¹¹⁾ A atividade prática supervisionada torna-se, portanto, um instrumento motivador aos estudantes para desenvolverem esse relacionamento com seus futuros pacientes, uma vez que eles já percebem que o resultado pode ser efetivo.

Outro ganho importante que foi observado em relação às crianças e famílias está voltado ao uso da caderneta de saúde da criança. Durante a prática, os estudantes fazem o registro dos dados antropométricos nos gráficos de acompanhamento da própria caderneta e explicam às mães e/ou familiares presentes. Com frequência, os registros dos estudantes são os primeiros a constar na caderneta, independente da idade da criança. Além disso, os familiares mostram-se bastante interessados nessa explicação, e também em todas as outras informações disponíveis na caderneta que eles ainda não haviam visto, ou não haviam compreendido.

Artigo recente apontou que existem dificuldades na utilização da caderneta pelos profissionais da atenção básica, que são derivadas, dentre outros motivos, das limitações de conhecimento sobre o instrumento; da não complementaridade na caderneta das ações de diversos profissionais que assistem a criança; e do desinteresse das famílias com o instrumento.⁽¹²⁾

Neste contexto, a consulta supervisionada de puericultura pode ser uma estratégia adicional dos professores para estimular o uso adequado da cader-

neta pelos futuros profissionais. O desinteresse da família pela caderneta da criança, que foi relatado pelo estudo supracitado pode, com frequência, estar diretamente relacionado ao fato de que a caderneta tem sido subaproveitada nos atendimentos de saúde.

Os estudantes fazem avaliação positiva do período das atividades práticas, destacando a autonomia que o ambiente e a situação de consulta proporcionam; se por um lado ela gera insegurança no início, com o passar do tempo a responsabilidade de assumir uma consulta e toda a interação com criança e família gera satisfação e realização nos estudantes.

Ao vivenciar na prática situações, antes apenas vistas em sala de aula, o conteúdo teórico torna-se significativo, o processo de aprendizagem se desenvolve com maior motivação e eficácia, e os professores gratificam-se diante da concretização dos objetivos estabelecidos para a disciplina em curso.^(9,13)

Considerações finais

As oportunidades de ensino e aprendizado prático trazem vantagens na formação profissional e possibilitam a necessária integração da universidade, serviços de saúde e comunidade, uma vez que propiciam o contato direto com a realidade, possibilitando aos estudantes a aprendizagem relacionada à realidade de seu futuro profissional, bem como o interesse pela atuação voltada para a prevenção e promoção da saúde. Neste contexto, a consulta de puericultura mostra-se uma atividade essencial a ser desenvolvida com os estudantes, pois desenvolve habilidades e explicita a importância do trabalho do enfermeiro na promoção da saúde, bem como, na detecção precoce de agravos à saúde da criança, com vistas ao planejamento de intervenções. Acreditamos que o relato aqui apresentado pode subsidiar docentes de diferentes contextos

de ensino superior na utilização das consultas de puericultura em seus campos de prática, uma vez que a experiência de aquisição de conhecimento técnico, de relacionamento e de segurança descrito pelos estudantes durante as atividades mostrou-se favorável e condizente com os objetivos propostos pelas supervisoras no planejamento da atividade.

Referências

1. Organização das Nações Unidas Brasil. Conheça os novos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU [Internet]. 2015 [cited 2020 Apr 15]. Available from: <https://nacoesunidas.org/conheca-os-novos-17-objetivos-de-desenvolvimento-sustentavel-da-onu/>
2. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Agenda de compromissos para a saúde integral da criança e redução da mortalidade infantil. Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2004.
3. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde da criança: crescimento e desenvolvimento. Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2012.
4. Souza RS, Ferrari RA, Santos TF, Tacla MT. Atenção à saúde da criança: prática de enfermeiros da saúde da família. *Rev Min Enferm*. 2013;17(2):340-8.
5. Ribeiro CA, Ohara CV, Saporoli EC. Consulta de enfermagem em puericultura. In: Fujimori E, Ohara CV, editores. *Enfermagem e a saúde da criança na atenção básica*. Barueri: Manole; 2009. p. 223-47.
6. Benito GA, Tristão KM, Paula AC, Santos MA, Ataíde LJ, Lima MC. Desenvolvimento de competências gerais durante o estágio supervisionado. *Rev Bras Enferm*. 2012;65(1):172-8.
7. Gauterio DP, Irala DA, Cezar-Vaz MR. Puericultura em Enfermagem: perfil e principais problemas encontrados em crianças menores de um ano. *Rev Bras Enferm*. 2012;65(3):508-13.
8. Luciano TS, Nóbrega MM, Saporoli EC, Barros AL. Mapeamento cruzado de diagnósticos de enfermagem em puericultura utilizando a classificação internacional de práticas de enfermagem. *Rev Esc Enferm USP*. 2014;48(2):250-6.
9. Mira VL, Araújo VG, Minami LF, Tronchin DM, Lima AF, Otrenti E, et al. Avaliação do ensino prático desenvolvido em um hospital universitário na perspectiva de graduandos em enfermagem. *Rev Eletr Enf*. 2011;13(3):483-92.
10. Campos RM, Ribeiro CA, Silva CV, Saporoli EC. Consulta de enfermagem em puericultura: a vivência do enfermeiro na estratégia de saúde da família. *Rev Esc Enferm USP*. 2011;45(3):566-74.
11. Matumoto S, Mishima SM, Fortuna CM, Pereira MJ, Almeida MC. Preparando a relação de atendimento: ferramenta para o acolhimento em unidades de saúde. *Rev Lat Am Enfermagem*. 2009;17(6):1001-8.
12. Andrade GN, Rezende TM, Madeira AM. Caderneta de saúde da criança: experiências dos profissionais da atenção primária à saúde. *Rev Esc Enferm USP*. 2014;48(5):857-64.
13. Lima TC, Paixão FR, Candido EC, Campos CJ, Ceolim MF. Estágio curricular supervisionado: análise da experiência discente. *Rev Bras Enferm*. 2014;67(1):133-40.